Módulo II - Aula 05 - Glândula Pineal - 2° semestre.

Objetivos:

- Localizar a glândula pineal no corpo físico e suas funções, apresentando-a como órgão da vida mental responsável por traduzir estímulos psíquicos em reações somáticas, tornando-se antena de comunicação entre encarnados e desencarnados.

Aula Prática:
Relaxamento, concentração e percepção.

Bibliografia:
(*) O Dom da Mediunidade – Marlene Nobre - Parte I - item 5
(*) Missionários da luz - André Luiz – Cap. 9 Mediunidade e Fenômenos
(*) Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréa – Cap. 3 Introdução
(*) Saúde e Espiritismo – AME - item Cristais da Glândula Pineal – Semicondutores Cerebrais? – Sérgio F. Oliveira

"Epí" - Um prefixo que tem origem na lingua grega e significa: Acima, De forma Superior, De Ordem Superior;

"Fise" - Deriva da palavra PHISIS que na lingua grega significa : Natureza;

Portanto "**epi + Fise** " significa: glândula que tem grau superior, acima da natureza da terra e do pensamento humano;

O Interesse pela glândula pineal é bastante antigo, sendo que os seus primeiros estudos datam de 400 anos A.C – o filósofo "RENÉ DESCARTES", já matinha interesse pela Pineal, em *Carta a Mersenne,* de 1640, afirmava que "existiria no cérebro uma glandula que seria o local onde a alma se fixaria mais intensamente".

Glândula pineal

- Glândula da Mediunidade
- Chacra frontal
- Terceiro Olho
- Lótus de mil pétalas
- Ajna do Sânscrito significa: O saber

Para a ciência a glândula pineal é um orgão cônico e achatado e tem o formato de uma Pinha, medindo 8 mm de comprimento por 4mm de largura e pesando de 0,1 ou 0,2 gramas, tendo o tamanho de uma ervilha;

André Luiz no livro misssionários da luz: diz que a pineal está ligada à mente através de principios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar, e comanda as forças subconscientes;

O Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, conceituado pesquisador em neurociencia e presidente da UNIESPIRITO - universidade do Espírito, diz-nos o seguinte sobre a Epífise ou glândula pineal:

Em alguns indivíduos a pineal forma cristais de apatita, facilitando a captura de campo magnetico que chega e repele outros cristais;

Esses cristais são apontados em exames de tomografia em pacientes com manifestação mediúnica;

Em pacientes que não possuem os cristais, ocorre apenas o desdobramento;

Estrutura interna da pineal
A glândula pineal tem sua origem nas mesmas células que formam as células retinianas, e na puberdade a glândula pineal é responsável pelo afloramento da sexualidade e da mediunidade;

Os cristais de apatita são responsáveis pela captação de ondas eletromagnéticas, sendo que a concentração de cristais define maior ou menor a capacidade de captação magnética;

Biomineralização
Mediunidade leve resulta de Menor biomineralização que é proveniente da menor captação magnética e isto resulta em apenas desdobramento;

Mediunidade ostensiva resulta de Maior biomineralização que é proveniente da maior captação magnética e isto resulta em manifestação mediúnica;

Microcirculação
A epífise (Pineal) é uma glândula endocrina e as glândulas endocrinas lançam hormonios sobre a corrente sanguinea, e estando diretamente ligada ao metabolismo a microcirculação sanguinia encontra-se presente nos cristais de apatita;

Principais funções
- Endócrina;
- Cronobiológica;
- Controladora na reprodução;
- Sensorial;

Função Endócrina:
A seratonina é um neurotransmissor que ao receber enzimas transforma-se em melatonina;

A pineal é responsável pela melatonina, hormônio que regula o ciclo circadiano também conhecido como relógio biológico;

A luz noturna é responsável pelo aumento de produção de melatonina, o individuo neste momento, passa a adotar interiormente o estado de vigilia, sonolência etc;

A luz diurna é responsável pela diminuição de produção de melatonina, o individuo neste momento, passa a adotar interiormente o estado mais ativo, mais desperto;

Função Cronobiológica:
A pineal está localizada no meio do cérebro, na altura dos olhos, é um orgão cronobiológico, é um relógio interno, captando as radiações do sol e da lua, obedecendo assim, os chamados zeitbergers;

O sol é um zeitberger externo que rege as noções do tempo e que influencia a pineal, regendo o ciclo do sono e de vigília, quando esta glândula segrega o hormônio melatonina, isto dá ao organismo referencias de horários;

Os zeitbergers interno que são os genes, trazem o perfil de ritmo regular de cada pessoa;

Nos, vivemos em três dimensões (altura, largura e profundidade), sendo que a quarta é o tempo, e a pineal é a única estrutura do corpo que transpõe essa dimensão, sendo capaz de captar informações que estão na espiritualidade;

Função controladora na reprodução:

As glândulas genitais segregam os hormônios do sexo, mas a glândula pineal, segrega hormônios psíquicos ou unidade de força, que vão atuar, de maneira positiva, nas energias geradoras, os cromossomos da bolsa seminal não lhes escapam a influenciação absoluta e determinada. (**André Luiz - Missionários da luz**);

Função sensorial:

A pineal, converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos, recebe os fluidos as ondas e pensamentos do mundo espiritual, que influem diretamente no psicológico, concretizando-se no corpo biológico, corpo material;

Energia neuroquímica:

Os estímulos neuroquímicos são decodificados e interpretados pelo córtex ou pelo hipotálamo, ou simultaneamente, sendo que o hipotálamo é reponsável pelos efeitos materiais (clínicos), e o córtex, é responsável pelos efeitos mediúnicos (espirituais);

Efeitos do Sexto Sentido: (No Hipotálamo e no Cortex)

Hipotálamo

- **Comportamentos**
- Ansiedade;
- Agressividade;
- Depressão;
- Distúrbios alimentares;
- Fobias;
- Irritabilidade;
- Medo;
- Pânico;
- Sexualidade irregular;
- Sono alterado Violência;

- **Hormônios**
- Distúrbios hormonais

- **Sistema nervoso autônomo**
- Circulação;
- Digestão;
- Respiração;
- Temperatura;
-

Cortex

- **Sensorial**

- Mediunidade de efeitos físicos
- Mediunidade de efeitos inteligiveis
- médiuns audientes;
- médiuns curadores;
- médiuns pneumatógrafos;
- médiuns psicógrafos;
- médiuns psicofonicos
- médiuns sonambúlicos;
- médiuns videntes;
- Transe mediúnico;
- Todos tipos de mediunidade;

Glândula Pineal X Mediunidade

Esta glândula seria resquício de algum órgão que está se atrofiando, ou estaria ligada a uma capacidade psíquica a ser desenvolvida?

Dr.Sergio Felipe: Eu acredito que a pineal evoluiu de um órgão fotorreceptor para um órgão neuroendócrino. A pineal não explica integralmente o fenômeno mediúnico, como simplesmente os olhos não explicam a visão. Você pode ter os olhos perfeitos, mas não ter a área cerebral que interprete aquela imagem. É como um computador: você pode ter todos os programas em ordem, mas se a tela não funciona, você não vê nada. A pineal, no que diz respeito à mediunidade, capta o campo eletromagnético, impregnado de informações, como se fosse um telefone celular. Mas tudo isso tem que ser interpretado em áreas cerebrais, como por exemplo, o córtex frontal. Um papagaio tem a pineal, mas não vai receber um espírito, porque ele não tem uma área no cérebro que lhe permita fazer um julgamento. A mediunidade está ligada a uma questão de senso-percepção. Então, a ela não basta a existência da glândula pineal, mas sim, todo o cone que vai até o córtex frontal, que é onde você faz a crítica daquilo que absorve. A mediunidade é uma função de senso (captar)-percepção (faz a crítica do que está acontecendo). Então, a mediunidade é uma função humana.

A mediunidade seria atributo biológico e não um conceito religioso? Existe uma controvérsia no meio científico a esse respeito?

Dr. Sergio Felipe:A mediunidade é um atributo biológico, acredito, que acontece pelo funcionamento da pineal, que capta o campo eletromagnético, através do qual a espiritualidade interfere. Não só no espiritismo, mas em qualquer expressão de religiosidade, ativa-se a mediunidade, que é uma ligação com o mundo espiritual. Um hindu, um católico, um judeu ou um protestante que estiver fazendo uma prece, está ativando sua capacidade de sintonizar com um plano espiritual. Isso é o que se chama mediunidade, que é intermediar. Então, isso não é uma bandeira religiosa, mas uma função natural, existente em todas as religiões. E isso deve acontecer através do campo magnético, sem dúvida. Se a espiritualidade interfere, é pelo campo eletromagnético, que depois é convertido, pela pineal, em estímulos eletroneuroquímicos. Não existe controvérsia entre ciência e espiritualidade, porque a ciência não nega a vida após a morte. Não nega a mediunidade. Não nega a existência do espírito. Também não há uma prova final de que tudo isto existe. Não existe oposição entre o espiritual e o científico. Você pode abordar o espiritual com metodologia científica, e o espiritismo sempre vai optar pela ciência. Essa é uma condição precípua do pensamento espírita. Os cientistas materialistas que disserem "que esta é minha opinião pessoal", estarão sendo coerentes. Mas se disserem que a

opção materialista é a opinião da ciência, estarão subvertendo aquilo que é a ciência. A American Medical Association, do Ministério da Saúde dos EUA, possui vários trabalhos publicados sobre mediunidade e a glândula pineal. O Hospital das Clínicas sempre teve tradição de pesquisas na área da espiritualidade e espiritismo. Isso não é muito divulgado pela imprensa, mas existe um grupo de psiquiatras lá defendendo teses sobre isso.

A Pineal:

Permite traduzir estímulos psíquicos em reação de ordem somática e vice-versa, colocando o ser encarnado em permanente contato com o mundo espiritual, que é eterno, primitivo e preexistente. (**André Luiz - Missionários da luz**);

No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a glândula pineal desempenha o papel mais importante, pois é através de suas forças equilibradas, que a mente humana intensifica o poder de emissão de raios peculiares a nossa esfera (espiritual) (**André Luiz - Missionários da luz**);

É na glândula pineal, que reside o sentido novo dos homens, entretanto na grande maioria deles a potência divina dorme embrionária. (**André Luiz - Missionários da luz**);

(...) Vali-me das forças magnéticas que o instrutor me fornecera, para fixar a máxima atenção no médium e quanto mais lhe notava a singularidade do cérebro, mais admirava a luz crescente que a pineal deixava perceber. (**André Luiz - Missionários da luz**);

A glândula transformara-se em núcleo radiante, e em derredor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes. (**André Luiz - Missionários da luz**);

(...) examinei atentamente os outros desencarnados, neles, a glândula pineal apresentava notas de luminosidade. (**André Luiz - Missionários da luz**);

(...) sobre o núcleo, semelhante agora a flor resplandecente, caiam luzes suaves, de mais alto, reconhecendo eu, que ali se encontrava em jogo vibrações delicadíssimas, imperceptíveis para mim. (**André Luiz - Missionários da luz**);

Campo Magneticos e eletromagnetico / Dr. Sérgio Felipe

Todos os animais têm essa glândula; ela os orienta nos processos migratórios porque sintoniza o campo magnético. Nos animais, a glândula pineal tem fotorreceptores iguais aos presentes na retina dos olhos, porque a origem biológica da pineal é a mesma dos olhos, é um terceiro olho, literalmente;

O espiritual age pelo campo eletromagnético, se há uma interferência espiritual, por exemplo, se dá justamente pelo campo eletromagnético. As interferências acontecem na natureza pelas leis da própria natureza;

Segundo Sérgio Felipe de Oliveira, a pineal capta informações do mundo espiritual por ondas eletromagnéticas, como "um telefone celular", e as transformaria em estímulos neuroquímicos;

Pesquisas revela ação da Pineal pelo centro nervoso de cada ouvido

Pesquisas recentes indicam que a pineal está ligada a dois centros nervosos, um de cada ouvido. Estes dois centros nervosos, e mais o centro situado na própria glândula, formam um triângulo;
Com a pineal no centro da cabeça com o ápice ou vértice superior, e dois centros nervosos dos ouvidos formando a base;

Assim, os pesquisadores elaboraram o princípio de a glândula está localizada em uma área cheia de líquido. O som faz o líquido vibrar, provocando uma reação na glândula, converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos;

A Física Quântica diz que tudo é vibração e nós vibramos em diferentes freqüências, também somos influenciados em diferentes frequências, por meio natural ou não;

Estamos sendo bombardeados com energias vindos do universo, incluindo o bombardeio do Sol, tudo isso afeta a Terra e logicamente nos afeta;

Quanto mais se intensifica o som, mais a pineal "trabalha", quanto mais ela trabalha, mais se intensifica o som, formando um circulo que nos leva rapidamente ao estado de projeção consciente;

É verdade que a pineal se calcifica com a meia-idade? E essa calcificação prejudica a mediunidade?

Dr. Sergio Felipe: Não, a pineal não se calcifica; ela forma cristais de apatita, e isso independe da idade. Estes cristais têm a ver com o perfil da função da glândula. Uma criança pode ter estes cristais na pineal em grande quantidade enquanto um adulto pode não ter nada. Percebemos, pelas pesquisas, que quando um adulto tem muito destes cristais na pineal, ele tem mais facilidade de seqüestrar o campo eletromagnético. Quando a pessoa tem muito desses cristais e sequestra esse campo magnético, esse campo chega num cristal e ele é repelido e rebatido pelos outros cristais, e este indivíduo então apresenta mais facilidade no fenômeno da incorporação. Ele incorpora o campo com as informações do universo mental de outrem. É possível visualizar estes cristais na tomografia. Observamos que quando o paciente tem muita facilidade de desdobramento, ele não apresenta estes cristais.

A ciência comprova a pineal como receptora, emissora e geradora de ondas eletromagneticas:

Os cientistas Vollrath e Semm, que têm artigos publicados na revista científica Nature, de 1988,comprovam que a pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos.

Experiência com capacete que emite ondas eletromagneticas:

O Dr. Michael Persinger, da Laurentian Univerty, Canadá, fez experiências com um capacete que emite ondas eletromagnéticas nos lobos temporais, as pessoas submetidas a estas experiências passaram a ter visões e sentiram presenças espirituais.
O Dr. Michael Persinger atribuiu esses fênomenos a influincia dessa onda eletromagnéticas

Finalizando:

A mediunidade e a função da epífise precisam ser bem compreendidas para que a mediunidade não seja diagnosticada como doença primária;

O sexto sentido pode ser um processo disparado pela própria pessoa devido à sua sintonia espiritual;

É Necessário estudar e entender todos os processos metabólicos, pois contribuem para a alteração do funcionamento da glândula pineal;